

## OS SIGNIFICADOS DA ACUPUNTURA SOB O OLHAR DO PACIENTE

Bruna Teixeira Costa<sup>1</sup> 

Luiza Pontes Abreu<sup>1</sup> 

Edilene Aparecida Araújo da Silveira<sup>1</sup> 

<sup>1</sup>Universidade Federal de São João del-Rei, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Divinópolis, Minas Gerais, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** compreender o significado da acupuntura sob o olhar do usuário desta prática de saúde.

**Método:** trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa, com referencial teórico-metodológico do Interacionismo Simbólico, realizado em uma clínica privada de referência em atendimento de acupuntura, localizada na Macrorregião Oeste de Saúde de Minas Gerais. Os dados foram obtidos mediante entrevista individual, com roteiro semiestruturado, elaborado com base nos objetivos e referencial teórico, composto pela caracterização dos participantes da pesquisa e perguntas norteadoras. Os dados foram coletados entre abril/ 2022 e janeiro/2023 e analisados à luz da análise de conteúdo.

**Resultados:** Foram entrevistadas 25 pessoas, sendo a maioria do sexo feminino, que fizeram acupuntura durante 2 meses a 10 anos. Após análise, desvelam-se quatro categorias relacionadas ao olhar do paciente sobre o tratamento de acupuntura, sendo estas: 1) Técnica oriental com muitos benefícios; 2) O profissional de saúde e a acupuntura; 3) Acupuntura e outras técnicas; 4) O contexto da busca pela acupuntura. À luz do interacionismo simbólico, foi possível compreender que os significados da acupuntura sofreram modificações durante o processo do cuidado e influência dos profissionais envolvidos na prestação do cuidado em saúde.

**Conclusão:** a compreensão dos significados da acupuntura na saúde do paciente é de suma importância para valorizar o simbolismo da técnica para o paciente e utilizar o espaço do atendimento como um ambiente de cuidado integral, educação e promoção da saúde e qualidade de vida.

**DESCRITORES:** Acupuntura. Saúde Coletiva. Pesquisa Qualitativa. Interacionismo Simbólico. Enfermagem.

**COMO CITAR:** Costa BT, Abreu LP, Silveira EAA. Os significados da acupuntura sob o olhar do paciente. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2023 [acesso MÊS ANO DIA]; 33:e20230413. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0413pt>

## MEANINGS OF ACUPUNCTURE FROM THE PATIENT'S POINT OF VIEW

### ABSTRACT

**Objective:** to understand the meaning of acupuncture from the point of view of this health practice's user.

**Method:** this is a descriptive, exploratory study with a qualitative approach, using the Symbolic Interactionism theoretical-methodological framework, carried out in a private acupuncture clinic located in Minas Gerais' Western Health Macroregion. The data was obtained through individual interviews, with a semi-structured script, drawn up based on the objectives and theoretical framework, consisting of a characterization of the research participants and guiding questions. The data was collected between April 2022 and January 2023 and analyzed using content analysis.

**Results:** a total of 25 people were interviewed, the majority of whom were female and had undergone acupuncture for between 2 months and 10 years. After analysis, four categories related to the patient's view of acupuncture treatment were revealed: 1) Oriental technique with many benefits; 2) The health professional and acupuncture; 3) Acupuncture and other techniques; 4) The context of the search for acupuncture. In the light of symbolic interactionism, it was possible to understand that the meanings of acupuncture underwent changes during the care process and the influence of the professionals involved in providing health care.

**Conclusion:** understanding the meanings of acupuncture in the patient's health is of paramount importance in order to value the symbolism of the technique for the patient and to use the care space as an environment for comprehensive care, education and promotion of health and quality of life.

**DESCRIPTORS:** Acupuncture. Collective Health. Qualitative research. Symbolic Interactionism. Nursing.

## LOS SIGNIFICADOS DE LA ACUPUNTURA DESDE LA PERSPECTIVA DEL PACIENTE

### RESUMEN

**Objetivo:** comprender el significado de la acupuntura desde la perspectiva del usuario de esta práctica de salud.

**Método:** estudio descriptivo, exploratorio, con abordaje cualitativo, con el marco teórico-metodológico del Interaccionismo Simbólico, realizado en una clínica privada de referencia en la atención de acupuntura, ubicada en la Macrorregión Sanitaria Oeste de Minas Gerais. Los datos fueron obtenidos a través de entrevistas individuales, con un guión semiestructurado, elaborado sobre la base de los objetivos y el marco teórico, compuesto por la caracterización de los participantes de la investigación y preguntas orientadoras. Los datos fueron recolectados entre abril de 2022 y enero de 2023 y analizados mediante análisis de contenido

**Resultados:** se entrevistó a 25 personas, la mayoría del sexo femenino, que se habían sometido a acupuntura entre 2 meses y 10 años. Luego del análisis, se revelaron cuatro categorías relacionadas con la visión del paciente sobre el tratamiento con acupuntura, siendo estas: 1) Técnica oriental con muchos beneficios; 2) El profesional de la salud y la acupuntura; 3) Acupuntura y otras técnicas; 4) El contexto de la búsqueda de la acupuntura. A la luz del interaccionismo simbólico, fue posible comprender que los significados de la acupuntura sufrieron cambios durante el proceso de atención como también la influencia de los profesionales involucrados en la prestación de cuidados a la salud.

**Conclusión:** la comprensión de los significados de la acupuntura en la salud del paciente es de suma importancia para valorar el simbolismo de la técnica para el paciente y utilizar el espacio donde se brinda la atención como ambiente de cuidado integral, educación y promoción de la salud y calidad de vida.

**DESCRIPTORES:** Acupuntura. Salud Colectiva. Investigación Cualitativa. Interaccionismo Simbólico. Enfermería.

## INTRODUÇÃO

A acupuntura é um método terapêutico da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), que tem foco no equilíbrio do corpo através de estímulos em pontos de energia que são distribuídos ao longo do corpo, por meio de linhas chamadas de meridianos de acupuntura<sup>1</sup>.

A acupuntura produz efeitos terapêuticos analgésicos, neuroprotetores e antiinflamatórios, além de modulações endócrinas, imunológicas e psíquicas. Tal ação decorre em resultado do estímulo dos acupontos que promovem uma alteração no sistema nervoso periférico que são conduzidos, produzindo neuromodulações a nível local e distante, que podem emitir estímulos a áreas cerebrais que são responsáveis por liberar diferentes respostas orgânicas, além de alterar a resposta bioquímica de neurotransmissores que regulam processos fisiológicos como o da dor, da temperatura e da irrigação sanguínea<sup>2</sup>.

Dentre as respostas terapêuticas, a analgesia é o efeito mais estudado e comprovado pela medicina ocidental<sup>1</sup>. Apesar de se afirmar serem necessários estudos com maiores níveis de relevância científica, uma revisão integrativa que analisou as evidências científicas do uso da acupuntura em trabalhadores, encontrou que a técnica é eficaz no alívio de queixas álgicas, doenças psicoemocionais, melhora no padrão de sono e auxílio no emagrecimento ao controlar o apetite e a compulsão alimentar<sup>3</sup>. A acupuntura é praticada no Brasil desde o século XIX, por influência de imigrantes japoneses e europeus praticantes dos conhecimentos da MTC e outras práticas integrativas e complementares (PICS), ganhou maior notoriedade, após a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). A PNPIC impulsionou a inserção PICS no Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de aumentar a integralidade e a resolubilidade nos serviços de saúde<sup>4</sup>.

Dentre os conselhos de classe profissionais de saúde que reconhecerem a acupuntura como pós-graduação (fisioterapia e terapia ocupacional, biomedicina, enfermagem, medicina, farmácia, fonoaudiologia e psicologia) e regulamentam a prática, o Conselho Federal de Medicina (CFM) considera a acupuntura como uma especialidade médica e defende a garantia do exercício da prática como exclusividade médica. Contudo, tendo em vista as políticas públicas de saúde brasileiras, as PICS são de competência multidisciplinar. Até o momento, não há uma regulamentação geral do exercício da acupuntura no país, o que influencia na consolidação da prática<sup>5</sup>.

A enfermagem é uma das profissões que teve a prática da acupuntura reconhecida pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) pela primeira vez, através da resolução nº 197 de 1997. Essa legislação, que reconheceu as Terapias Alternativas, entre elas a acupuntura como área profissional de atuação, foi revogada por haver necessidade de atualizações. A resolução COFEN nº 326/2008 autorizou o enfermeiro a utilizar acupuntura de forma autônoma em suas condutas profissionais<sup>6</sup>, e resolução COFEN nº 585/2018 consolidou o reconhecimento da acupuntura como especialidade/qualificação do profissional enfermeiro<sup>7</sup>. Ademais, a resolução COFEN Nº 739 /2024 veio complementar a normatização da Enfermagem nas PICS, incluindo a acupuntura.<sup>8</sup>

Os avanços no âmbito do COFEN projetam a profissão como potencial atuante na área, entretanto, e é preciso um investimento em formação, promoção de boas práticas, implantação e divulgação da técnica e seus benefícios terapêuticos, refletindo e reivindicando a legitimação da acupuntura como prática de cuidado de enfermagem, agregando o olhar ampliado de saúde do enfermeiro à visão holística das PICS<sup>6</sup>.

Os profissionais das diversas áreas de saúde veem na acupuntura e na MTC um recurso de ampliação da resolutividade pela mudança do olhar biomédico focado nas patologias para a busca de um cuidado holístico e integral<sup>9-10</sup>, no qual o significado do cuidado para o paciente faz-se fundamental.

Um estudo bibliométrico que analisou publicações de documentos científicos, publicados no Brasil e no mundo, relacionados à acupuntura entre os anos de 2000 e 2014, mostra que os países

que mais publicam sobre o tema são os Estados Unidos, China e Coreia do Sul, sendo que o Brasil aparece em 10º lugar. No Brasil, as publicações tiveram um aumento significativo em 2006, ano da criação da PNPIC. Todavia, em contraponto ao número de publicações, o Brasil ocupa o último lugar no ranking dos 20 primeiros países em citações dos artigos, sendo que o número de citações é menos da metade da média mundial, o que pode ocorrer devido ao recente aumento das publicações e a qualidade dos estudos brasileiros em acupuntura<sup>11</sup>.

Estudos de natureza quantitativa são tão importantes quanto aqueles que usam abordagens qualitativas. Os estudos de natureza qualitativa diferem-se do modelo padrão de pesquisa pelo fato de abrangerem a subjetividade do ser humano e as suas relações, permitindo compreender a complexidade dos dados coletados por meio das representações de conteúdos verbais e não verbais, além de métodos sistematizados de análise empregados, tendo sempre como o foco de aprofundamento no indivíduo e suas relações e interações com o meio<sup>12</sup>.

Conhecer aspectos subjetivos, em especial os significados atribuídos pelos pacientes à acupuntura, torna-se importante, uma vez que tais sentidos construídos por meio da interação social e reflexão orientam as ações como a motivação para se submeter à acupuntura<sup>13</sup>. Assim, a pesquisa qualitativa possibilita compreender a simbologia e o significado do cliente no processo de tratamento utilizando a técnica da acupuntura, buscando ter uma visão ampla desde a decisão de buscar a técnica.

Neste contexto, emergem os questionamentos: Qual o significado da acupuntura para o paciente? Quais símbolos e significados são atribuídos a acupuntura no contexto da saúde dos pacientes? Portanto, este trabalho tem como objetivo compreender o significado da acupuntura sob o olhar do usuário desta prática de saúde.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa, tendo como norteadores o referencial teórico e metodológico e o Interacionismo Simbólico (IS).

O IS é compreendido como uma perspectiva metodológica que interpreta o entendimento do significado atribuído a uma situação ou contexto a partir da interpretação e correlação de símbolos e significados aplicados no contexto social no qual estão inseridas. Além disso, analisa qual a relação com os símbolos e suas escolhas ou formas de agir<sup>14</sup>. O significado é um elemento fundamental na compreensão do comportamento, interações e processos, sendo compreendido como um produto social da atuação dos seres à medida que estes interagem com o meio, no contexto e realidade vivenciados<sup>15</sup>.

O IS objetiva produzir conhecimento comprovável da vida e do comportamento humano em grupo, conectando o significado à interação social dinâmica entre os seres humanos, mediados pela sociedade. O método tem como base três premissas: 1) o comportamento humano em relação ao mundo baseia-se nos significados por ele atribuídos; 2) Os significados são advindos da interatividade do convívio social; 3) os significados sofrem mudanças através da interpretação do ser imerso a um contexto<sup>13</sup>.

Em consonância com os objetivos do estudo, portanto, o IS torna-se a metodologia adequada para nortear no conhecimento da percepção e dos significados dos indivíduos acerca da acupuntura, tendo como base o contexto e a experiência por eles vivenciados.

O estudo foi realizado em uma clínica privada de referência em atendimento de acupuntura, localizada na cidade de Divinópolis, polo da Macrorregião Oeste de Saúde, conforme a nova divisão e nomenclatura de regiões de saúde segundo o Plano Diretor de Regionalização de 2012, da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais<sup>16</sup>.

Foram incluídas no estudo pessoas de ambos os sexos, que estão em tratamento ou já foram submetidas a sessões de acupuntura no cenário do estudo, nos últimos três anos, por pelo menos um mês ou quatro sessões. Foram critérios de exclusão pessoas menores de 18 anos, participantes que no momento da entrevista não apresentaram condições de responder e/ou se sentiam desconfortáveis, e aqueles que não foram localizados.

Os participantes são atendidos por três profissionais distintas, que realizam atendimento de acupuntura no local do estudo. Os participantes foram convidados a participar do estudo de forma igualitária, tendo, portanto, a mesma representatividade de clientes de todas as profissionais para evitar possíveis vieses de pesquisa. Enquanto aguardavam pela acupunturista, as pessoas que atendiam aos critérios de inclusão eram convidadas a conversar com o pesquisador numa sala privativa. Eram apresentados os objetivos e procedimentos de coleta de dados. A seguir, eles foram questionados sobre a disponibilidade em participar da pesquisa. Diante da anuência em participar, o participante lia e assinava o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), legitimando, assim, sua participação.

Os dados desta pesquisa foram obtidos mediante entrevista individual, com roteiro semiestruturado, elaborado como base nos objetivos e referencial teórico do presente estudo, composto por duas partes, sendo a primeira composta por caracterização dos participantes da pesquisa e a segunda constituída por perguntas norteadoras, com base nos objetivos do estudo, acerca da experiência do participante com a acupuntura para sua saúde.

As entrevistas foram realizadas de forma presencial e virtual, respeitando a preferência e disponibilidade dos participantes. O procedimento das entrevistas foi feito de forma a dar ao participante a liberdade de fala, não gerando interferência na fala bem como na formulação de ideias e pensamentos, evitando, assim, viés de pesquisa e a obtenção do teor fiel da realidade da vivência estudada.

É importante ressaltar que, no momento da coleta de dados, período de abril de 2022 a janeiro de 2023, o Brasil encontrava-se em processo de vacinação contra a COVID-19. Diante disso, muitos participantes sentiram-se inseguros em comparecer na clínica para participar de entrevistas. Ante a aprovação do Comitê de ética, as entrevistas foram realizadas de forma virtual ou presencial, permitindo ao participante a escolha da opção que lhe traria maior segurança e bem-estar.

Após a aprovação do Comitê de Ética, foram realizadas quatro entrevistas com o objetivo de avaliar a aplicabilidade, a relevância das perguntas e a compreensão dos participantes, buscando compreender se as perguntas e o método empregado estavam em consonância com os objetivos do estudo. Após a análise dessas entrevistas que compuseram o estudo piloto, iniciou-se a coleta de dados.

As entrevistas foram realizadas por três pesquisadoras devidamente treinadas, sendo que duas delas sempre participavam das entrevistas e transcrições, para garantir que o processo de coleta e análise de dados seguissem os mesmos critérios. Destaca-se que a pesquisadora acupunturista, por questões éticas, não realizou entrevista com seus pacientes.

Todas as entrevistas tiveram apenas o áudio gravado como forma de preservar a imagem do participante. Destaca-se que, para não perder as informações não verbais transmitidas pelos participantes durante a entrevista, as entrevistadoras anotavam suas percepções em um diário de campo, que foi considerado na fase de análise de dados. As entrevistas foram identificadas por códigos alfanuméricos, data e hora da coleta: "E" de entrevista, seguido da numeração sequencial da ordem da entrevista (E1, E2,...,25). As gravações ficarão de posse da pesquisadora responsável, guardadas durante cinco anos e posteriormente apagadas, a fim de garantir o sigilo.

Os áudios foram transcritos na íntegra, de forma criteriosa. Os dados coletados foram analisados concomitantemente à coleta, permitindo ao pesquisador já fazer as primeiras reflexões

ainda no início da coleta de dados. Sendo assim, as entrevistas foram transcritas tão logo possível após a coleta, já iniciando assim o processo de análise dos dados, que foram sendo mais apurados ao longo do estudo e das demais coletas de dados, tendo como metodologia de análise de dados a análise de conteúdo.

A análise de conteúdo é uma ferramenta metodológica de análise de dados verbais e não verbais, do campo da pesquisa social, que objetiva a interpretação do discurso, do texto e através do sentido das palavras, baseados na dedução e inferência. Sendo assim, estrutura-se em três fases: 1) pré-análise: engloba a leitura flutuante dos dados, escolha dos documentos para análise, formulação e reformulação dos objetivos e, finalmente, as hipóteses e formulação de indicadores; 2) exploração do material, categorização ou codificação, que tem como objetivo categorizar os dados para uma análise mais criteriosa, agrupando e reagrupando as unidades de registro; 3) tratamento dos resultados: fase de inferências e interpretação dos resultados propriamente dita, na busca de dar significado aos dados, através de uma análise crítica e reflexiva<sup>17</sup>.

Por se tratar de um estudo qualitativo, o número de entrevistas não foi pré-determinado, visto que a representatividade não é baseada em critérios numéricos. Sendo assim, a coleta de dados avançou até a saturação dos dados, ou seja, a repetição de informações, não sendo acrescida novas evidências<sup>18</sup>. Tal fato ocorreu na vigésima primeira entrevista e, após a saturação, foram realizadas mais quatro entrevistas para garantir que nenhum dado relevante para o estudo não fosse captado.

Respeitando os preceitos éticos conforme a resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, o projeto referente ao presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Centro-Oeste / Dona Lindu, sendo iniciada a pesquisa apenas após aprovação.

## RESULTADOS

Foi realizado um total de 25 entrevistas individuais semiestruturadas, no período de abril de 2022 a janeiro de 2023. As entrevistas foram realizadas usando ambos os recursos previstos na metodologia, presenciais e online, respeitando a escolha e a disponibilidade dos colaboradores do estudo. Entre os entrevistados, 20 (80%) eram do sexo feminino e 5 (20%), do sexo masculino. Do total de entrevistados, 19 (76%) autodeclararam-se brancos e 6 (24%), pardos. A idade dos entrevistados variou entre 34 e 73 anos.

A escolaridade dos participantes variou entre ensino médio incompleto e mestre, sendo os dados caracterizados com relação à frequência: 2 (8%) ensino médio incompleto, 2 (8%) ensino médio completo, 1 (4%) curso técnico, 1 (4%) superior incompleto, 9 (36%) superior completo, 9 (36%) pós-graduados e 1 (4%) mestre.

Com relação ao estado civil, 4 (16%) são solteiros, 16 (64%) casados e 5 (20%) divorciados. Tendo em vista o número de filhos: 9 (36%) não possuem filhos, 2 (8%) estavam gestantes, 7 (28%) possuem um filho, 6 (24%) possuem dois filhos e 1(4%) possui três filhos.

O tempo de tratamento de acupuntura variou entre 2 meses e 10 anos, sendo que os pacientes que possuem mais tempo de tratamento relataram ter ficado sem atendimento durante algum período e retornado, posteriormente, a se submeter à prática. Sobre a frequência entre as sessões, houve pacientes que relataram que, no início, realizavam até duas sessões por semana, sendo que a maioria realizava sessões semanais ou quinzenais. Dois participantes relatam que após a melhora de suas queixas realizam sessões esporádicas.

Dos dados obtidos a partir da transcrição dos áudios das entrevistas após leitura exaustiva, identificaram-se inicialmente 56 unidades de registros que obtiveram tratamento e análise, dando origem a 10 códigos. Destes, emergiram quatro categorias: 1. Técnica oriental com muitos benefícios; 2. O profissional de saúde e a acupuntura; 3. Acupuntura e outras técnicas; 4. O contexto da busca pela acupuntura.

## Técnica oriental com muitos benefícios

Nessa categoria, são discutidos os códigos 1. Técnica oriental que busca tratar o corpo energeticamente e 2. Benefícios da acupuntura, como demonstra o Quadro 1.

**Quadro 1** – Distribuição dos relatos dos participantes conforme a categoria Técnica oriental com muitos benefícios. Minas Gerais, MG, Brasil, 2023.

Código	Exemplo de relato
Técnica oriental que busca tratar o corpo	<i>Eu entendo como um estímulo de pontos estratégicos do nosso corpo que vai fazer uma cura do nosso corpo... Das nossas emoções. As emoções que é aquilo que vai gerar né?... Que está provocando uma doença ou um sintoma (E5). No momento que eu estou fazendo acupuntura, eu me sinto muito bem! E eu sinto essa energia boa entrar. O que está me... Me sufocando? Sair. Eu consigo sentir isso tudo. Essa troca de energia que para mim é benéfica e eu saio mais tranquila (E23). A acupuntura eu vi que ela vai profundo assim. Ela vai na causa mesmo, no que está causando aquele sintoma que eu tô sentindo. Foi isso que eu vi. Então, eu gostei muito (E8).</i>
Benefícios da acupuntura	<i>É um tratamento terapêutico mesmo e oriental milenar? Assim, que traz muitos benefícios pra gente... Em tudo físico, mental... Traz cura e muito resultado positivo (E20). Na parte intestinal também estava muito comprometida e muito ressecada. Ficava cinco ou sete dias sem ir ao banheiro. A acupuntura também me trouxe benefícios nesse sentido porque a acupunturista trabalhou muitos pontos para estimular o intestino e me trouxe muita, muita melhora e positividade nesse sentido (E20).</i>

Os participantes perceberam a acupuntura como uma técnica que tem origem oriental e traz muitos benefícios para a saúde. Dentre eles, estão o relaxamento, a redução da dor, da depressão e da ansiedade da qualidade do sono. Por meio do tratamento com a acupuntura, é possível obter melhora para sintomas neurológicos, intestinais e evolução positiva nos parâmetros laboratoriais. Ao utilizar agulhas, a acupuntura estimula pontos estratégicos do corpo que atuam no físico e no emocional, propiciando equilíbrio ao corpo e buscando atingir a cura.

Os significados construídos pelos participantes relacionam a acupuntura à renovação de energias, auxílio no equilíbrio físico e emocional, promoção da qualidade de vida, estímulo ao autocuidado e autoconhecimento e modificação da percepção sobre a vida: Assim, os participantes possuem esperança no tratamento, uma vez que relatam que os resultados positivos aparecem, mesmo que no início ocorra uma piora dos sintomas, pois agem profundamente na causa do problema.

## O profissional de saúde e a acupuntura

Nessa categoria, são discutidos os códigos 6. Postura dos profissionais, 7. Influência do profissional no resultado da técnica e 10. A acupuntura deveria ter melhor acesso, como exposto no Quadro 2.

A escuta humanizada e o empenho profissional foram apontados como diferenciais que podem influenciar positivamente nos resultados da técnica. Em contraponto, o preconceito, a desinformação e a resistência por parte dos profissionais podem atrapalhar na busca e na confiabilidade da técnica. Diante da percepção de tantos benefícios, os participantes entendem que o acesso a esse tratamento deveria ser facilitado.

**Quadro 2** – Distribuição dos relatos dos participantes conforme a categoria O profissional de saúde e a acupuntura. Minas Gerais, MG, Brasil, 2023.

Código	Exemplo de relato
Postura dos profissionais	<i>Hoje, eu vejo também que até as pessoas formadas pela medicina, pela alopática, voltando a atenção para as práticas integrativas né? Principalmente acupuntura, muitos médicos hoje são acupunturistas, não é? Muitos indicam a fitoterapia. Eu tenho visto isso sabe? Não são muitos não! Mas é uma parcela que se for crescendo desta forma (E1).</i>
Influência do profissional no resultado da técnica	<i>Sabe, então não é assim só chegar, deitar e ela te colocar umas agulhas e pronto. Não! Ela faz tudo. Ela te senta. Ela te pergunta como você está... Se está tudo bem na sua casa. Então, assim, ela te acolhe mesmo. Eu fico muito à vontade (E12).</i>
A acupuntura deveria ter maior acesso	<i>Acho que tinha que ser um método mais divulgado e valorizado. Falo por mim! Eu desconhecia os efeitos e as indicações e vejo que muitos dos meus colegas não acreditam por desinformação. Acho que se houvesse essa informação ia ser melhor aceita e associada aos tratamentos que já temos. A acupuntura me devolveu minha qualidade de vida e me possibilitou aproveitar minha gravidez (E16).</i>

## Acupuntura e outras técnicas

Nessa categoria, os participantes discutem sobre os tipos de acupuntura, a associação da acupuntura com outras técnicas e a diferença entre alopatia e acupuntura conforme o Quadro 3.

Os participantes trazem o símbolo de que a acupuntura, quando associada a outras técnicas, alimentação e sono de qualidade, pode produzir resultados positivos. Embora possa ser utilizada de forma concomitante com a acupuntura, os participantes reforçam que a alopatia difere por ser natural, buscar resolver problemas emocionais sem efeitos danosos e considerando a intervenção da energia.

**Quadro 3** – Distribuição dos relatos dos participantes conforme a categoria Acupuntura e outras técnicas. Minas Gerais, MG, Brasil, 2023.

Código	Exemplo de relato
Tipos de acupuntura	<i>Hoje eu vejo também, existe uma técnica de acupunturas sem agulhas né? São os acutônicos, né? Que eu até já fiz algumas sessões. Com uma professora nossa, que achei muito legal (E1).</i>
Acupuntura associada a outras técnicas	<i>As sessões, as conversas com as profissionais, foram conversando também sobre a alimentação, do ponto de vista da medicina chinesa, então, eu de fato associando a acupuntura com alimentação, eu notei uma melhora na minha qualidade de vida, digamos assim (E4).</i>
Alopatia difere da acupuntura	<i>[...] Vejo a acupuntura como uma medicina totalmente alternativa e natural e eu acredito que sim é possível associar as duas (a alopatia e a acupuntura), porque sempre haverá algum caso que eu não vou conseguir abrir mão dos medicamentos (E4).</i>

## O contexto da busca pela acupuntura

Os participantes buscaram a acupuntura diante da baixa resolutividade de seus problemas abordados por métodos tradicionais, por indicação de outras pessoas que utilizaram o método e como um tratamento complementar, como pode ser observado no Quadro 4.

**Quadro 4 – Distribuição dos relatos dos participantes conforme a categoria O contexto da busca pela acupuntura. Minas Gerais, MG, Brasil, 2023.**

<b>Código</b>	<b>Exemplo de relato</b>
Após insucessos com outras terapias.	<i>Eu estava com uma dor assim nas costas que eu já tinha ido em vários ortopedistas e ninguém descobriu o que seria. Então eu fiquei até com torcicolo. Fiquei assim uns 40 dias, com o pescoço com problema. Eu não conseguia virar o pescoço e dali me indicaram fazer acupuntura. Eu até fui, na época eu nem fui acreditando muito, porque eu já tinha bebido vários remédios, já tinha feito um monte de coisas e não resolveu. Aí, para minha surpresa em uma sessão eu já sai de lá virando o pescoço. Então foi uma surpresa muito grande para mim. E eu adorei (E8).</i>
Contexto da busca pela acupuntura	<i>Eu trato de depressão com psiquiatra a muitos anos e só remédio não resolve. E a acupuntura ajuda a ficar mais ativa. Acho que é muito válido associar as duas coisas (E2).</i>

## DISCUSSÃO

Os resultados apontam que a acupuntura esteve associada ao significado como técnica oriental que possui muitos benefícios. Esse achado é corroborado pela literatura que a define como uma técnica milenar parte da medicina tradicional chinesa, utilizada para tratar diversas injúrias de saúde, que variam desde sintomas físicos, como dores e inflamações, a problemas psicoemocionais como ansiedade, insônia e outras condições<sup>19</sup>.

Essa prática nasceu na China e seus conhecimentos propagaram-se mundialmente, entre as gerações, chegando até nossos dias por meio de relatos escritos<sup>10</sup>. Assim, a linguagem escrita traz saberes e significados construídos socialmente em diferentes momentos, que norteiam a prática da acupuntura. Tal construção ocorre por meio da interação entre as pessoas, e é neste contexto que ocorrem os processos de significação e ressignificação.<sup>13-14</sup>

Após perpassar por vários momentos de ressignificação e pesquisas, essa prática tem confirmado grande parte de seus benefícios que foram expressos nos códigos “técnica oriental que busca tratar o corpo” e “benefícios da acupuntura”, na categoria “técnica oriental com muitos benefícios”. É possível verificar na literatura que a acupuntura, em suas várias formas de aplicação, mostrou-se eficiente para diminuição dos sintomas de ansiedade em estudantes, aumentando o relaxamento e reduzindo a tensão. Esse efeito resulta de uma redução da atividade do sistema nervoso simpático em conjunto com uma modulação do sistema hipotálamo-pituitária-adrenal<sup>20</sup>.

Os significados construídos em torno da acupuntura, estruturados por meio da interação e expressos na linguagem, estão associados ao significado de fonte de cura para uma variedade de problemas biopsicoemocionais<sup>13</sup>. Entretanto, as pesquisas indicam que há temáticas que requerem melhor aprofundamento e delineamento de pesquisas sobre a temática, tendo em vista que os estudos atuais demonstram um baixo índice de evidência científica, bem como resultados pouco significativos em relação aos placebos<sup>17</sup>. Um exemplo seriam os sintomas intestinais relatados pelos participantes.

Em outras áreas, como é o caso da dor relatada pelos participantes, a literatura indica que há melhoras. O controle não farmacológico da dor crônica, com aplicação terapêutica de acupuntura e eletroacupuntura em pacientes com quadro de síndrome vertebral com irradiação, apresentou diminuição da intensidade da dor e a consequente melhora das funções diárias e qualidade de vida<sup>21</sup>. Um estudo que avaliou a prática de acupuntura por profissionais de enfermagem no pré-natal de risco habitual, analisando o efeito da acupuntura na dor lombar, constatou uma redução de 50% da dor, além dos relatos de satisfação e bem-estar<sup>22</sup>.

Outro estudo quanti-qualitativo, realizado na Califórnia, analisou o uso da acupuntura no tratamento de pacientes diabéticos com doença neuropática dolorosa; os pacientes relataram que

a acupuntura, além de trazer benefícios físicos e psicológicos, contribuiu para uma maior atenção para o cuidado em saúde e mostrou-se como uma esperança para os indivíduos com tal diagnóstico, sobretudo os de baixa renda<sup>23</sup>.

As estratégias utilizadas pela acupuntura para obter os resultados supracitados consideram a estimulação de pontos específicos do corpo denominados acupontos. Tradicionalmente, isso é realizado por meio de agulhas, mas podem ser utilizados métodos que não requerem agulhas como a auriculopuntura citada no código “tipos de acupuntura”. A auriculopuntura, técnica que se aplica a acupuntura no pavilhão auricular, em pesquisa realizada no Brasil com profissionais da enfermagem, durante a pandemia de COVID-19, foi percebida como uma ferramenta benéfica e promotora da sensação de conforto físico, psíquico e emocional<sup>24</sup>.

Observa-se que os benefícios da acupuntura superam as respostas orgânicas e fisiológicas oriundas da inserção de agulhas ou estimulação de acupontos. É necessário considerar a relação dialógica estabelecida entre usuário e acupunturista, que se apresenta como forma de ressignificação e elemento terapêutico fundamental<sup>25</sup>. A ação do acupunturista gera um estímulo no usuário durante a interação. A seguir, o usuário adapta-se e reflete sobre esse estímulo, desencadeando uma resposta que será o estímulo para o acupunturista. Neste âmbito relacional, há construção de significados relacionados ao cuidado em saúde<sup>14</sup>.

Na categoria “profissional de saúde e a acupuntura”, os códigos trazem significados que reconhecem o profissional como elemento chave no resultado da técnica. A maioria dos países considera importante a formação médica em medicina não convencionais justificada pelo aumento da utilização dessas práticas pela população, ofertando uma gama de abordagens para alunos de graduação e pós-graduação, tendência esta que deve ser acompanhada pelo Brasil, no que tange à homeopatia, à acupuntura e a outras terapias não convencionais<sup>26</sup>.

Essa formação médica é de suma importância para a elaboração dos significados relacionados a essas práticas. As ações dos indivíduos são direcionadas pelas crenças e significados que eles possuem<sup>15</sup>. Os profissionais e pacientes agem ancorados naquilo que a acupuntura significa para ambos. Assim, podemos perceber nos relatos que, embora houvesse o significado de que a acupuntura não seria uma solução para o tratamento, essa alternativa foi colocada em ação. Neste ambiente de experimentação, os significados anteriores podem ser modificados durante o processo interativo, uma vez que os sentidos sobre os objetos no cotidiano se definem e redefinem<sup>13</sup>.

Embora o paciente possa ressignificar por meio de outras interações cotidianas, a princípio, o sentido atribuído pelo profissional pode incentivá-lo à experimentação e ao uso cotidiano. Diante de alterações positivas e de esclarecimentos sobre o tratamento, como é possível perceber nos relatos, a pessoa tem esperança de que a acupuntura pode trazer melhorias ao processo saúde-doença.

Nesse âmbito, o enfermeiro acupunturista tem atrelado a técnica de acupuntura em si, as ações de saúde relacionadas à recuperação, à reabilitação e à promoção de saúde devido ao seu olhar ampliado sobre o bem-estar biopsicossocial e espiritual. Profissionais como o enfermeiro, que incorporaram as práticas integrativas e complementares, em suas atuações clínicas, podem considerar que o uso integrado das PICS e das ações biomédicas, na prática clínica, contribui para ações de saúde que visam ao bem-estar biopsicossocial, bem como para relação interpessoal positiva entre usuário e profissional<sup>6</sup>.

Além da redução parcial e alívio dos sintomas em sessões consecutivas, as terapias combinadas podem ofertar uma melhor qualidade de vida e dos sintomas de pacientes depressivos<sup>27</sup>. Entretanto, é preciso implementar uma maior integração entre a alopatia e as práticas complementares nos currículos de formação dos profissionais de saúde<sup>28</sup>.

A acupuntura, apesar da crescente disseminação da prática, ainda é superficialmente conhecida por muitos profissionais, que acabam por indicar a acupuntura apenas quando outras condutas não

apresentaram sucesso ou por pedido do próprio paciente, sendo a maioria dos casos relacionados a quadros dolorosos<sup>28,29</sup>. Na categoria “contexto da busca pela acupuntura”, há significados relacionados ao uso da acupuntura diante de insucessos em outras terapias.

Essa situação motivou a busca por tratamentos alternativos como a acupuntura. A vida social possibilita o processo de interações e interpretações de significados a serem compartilhados<sup>10</sup>. Nesse contexto, a alopatia possui o significado social compartilhado de cura. Outras técnicas de cura, como a acupuntura, nem sempre são creditadas, como é possível observar no primeiro relato.<sup>29</sup> Entretanto, os significados podem ser manipulados, redefinidos e ter os sentidos modificados por meio da interação e reflexão.<sup>28</sup> Ao buscarem a acupuntura, os participantes interagiram com ela, atribuíram novos significados e vislumbraram uma nova realidade, na qual suas necessidades foram satisfeitas.

Assim, acupuntura mostra-se, através de estudos, eficaz para várias comorbidades, todavia, a oferta deste serviço na saúde pública do Brasil ainda é restrita.<sup>29</sup> Os resultados apontam, por meio do código “a acupuntura deveria ter mais acesso”, à necessidade de estender os benefícios da técnica à maior quantidade de pessoas. Mesmo diante do conhecimento científico baseado em evidências e de avanços nas políticas, a disseminação da prática requer maior investimento. A presença de entraves, relacionados à infraestrutura inadequada das unidades de saúde bem como ao processo complexo de implementação e financiamento constituem-se algumas das dificuldades<sup>30</sup>.

Destaca-se como possível limitação deste estudo, o cenário em que foi desenvolvido, por se tratar de uma clínica particular; o nível de escolaridade e socioeconômico podem influenciar nos significados e símbolos atribuídos à acupuntura, o que pode ser diferente em um cenário com pacientes da saúde pública. Outra limitação é a escassez de trabalhos qualitativos que abordem a temática da acupuntura, impossibilitando uma discussão mais aprofundada da subjetividade que envolve o tema.

## CONCLUSÃO

Diante dos achados descritos, é de alta relevância que os profissionais da saúde, principalmente da enfermagem, compreendam os conceitos relacionados à acupuntura, uma vez que os significados presentes entre eles influenciam os sentidos e ações dos pacientes. O destaque aos profissionais de enfermagem, tem relação com o exercício profissional, de assegurar ao paciente bem-estar e cuidado de qualidade, em todos os seus diversos campos de atuação. Portanto é importante que o enfermeiro amplie o olhar sobre a acupuntura, tendo em vista os potenciais benefícios da técnica como um recurso de saúde, promissora e de baixo custo, a ser melhor explorado e implementado nos serviços de saúde.

Além do mais, a acupuntura emerge como uma área de atuação do profissional enfermeiro que pode impulsionar uma ascensão profissional, garantindo mais autonomia, reconhecimento e resolutividade. Recomenda-se que essa temática seja incluída nos currículos de formação profissional e em programas de educação continuada.

Este estudo respondeu ao objetivo de compreender o significado da acupuntura sob o olhar do usuário desta prática de saúde. À luz do Interacionismo Simbólico, foi possível compreender que os significados da acupuntura sofreram modificações durante o processo do cuidado e à medida que o usuário vivencia a experiência de tratamento. Constata-se a necessidade de que novos estudos qualitativos sejam realizados e publicados em revistas científicas, no intuito de compreender melhor a vivência da pessoa submetida à acupuntura em diferentes contextos.

## REFERÊNCIAS

1. Takemura RC, Lisboa MDSP, Souza DPD, Lacerda DA. Efeitos do tratamento com acupuntura em pacientes com fibromialgia – Revisão de literatura. *Braz J Dev* [Internet]. 2021 [acesso 2023 Maio 29];7(4):36145-58. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20210010>
2. Wohlers KCP. Ação da acupuntura nos sintomas motores e não motores da Doença de Parkinson [tese]. São Paulo (SP): Instituto de Psicologia; 2019 [acesso 2023 Maio 29]. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/T.47.2019.tde-18122019-181618>
3. Pedro D, Ribeiro BMS. Acupuntura em trabalhadores: Revisão integrativa da literatura. *Rev Saúde Pública Paraná* [Internet]. 2021 [acesso 2023 Jun 5];4(1):151-62. Disponível em: <https://doi.org/10.32811/25954482-2021v4n1p151>
4. Ruela LO, Moura CC, Gradim CVC, Stefanello J, lunes DH, Prado RR. Implantação, acesso e uso das práticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saude: Revisão da literatura. *Ciêns Saúde Colet* [Internet]. 2019 [acesso 2024 Abr 8];24(11):4239-50. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.06132018>
5. Correia DS, Cardoso GM de C, Taveira M das GMM, Duarte EM, Souza CDF de. Inserção da acupuntura no ensino médico: Revisão sistemática das experiências brasileiras. *Rev Bras Educ Med* [Internet]. 2021 [acesso 2024 Abr 8];45(1):e010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.1-20200379>
6. Bousfield APS, Padilha MI. Avanços e desafios da Enfermagem em Acupuntura em Santa Catarina no período de 1997 a 2015. *R Enferm Cent O Min* [Internet]. 2020 [acesso 2023 Abr 9];10:e3666. Disponível em: <http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3666>
7. Brasil, Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 585/2018. Estabelece e reconhece Acupuntura como especialidade e/ou qualificação do profissional de Enfermagem [Internet]. Brasília, DF(BR): COFEN; 2018 [acesso 2024 Abr 12]. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-585-2018/>
8. Brasil, Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 739/2024. Normatiza a atuação da Enfermagem nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde [Internet]. Brasília, DF(BR): COFEN; 2024 [acesso 2024 Abr 12]. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-739-de-05-de-fevereiro-de-2024/>
9. Nunes MF, Junges JR, Gonçalves TR, Motta MA. A acupuntura vai além da agulha: Trajetórias de formação e atuação de acupunturistas. *Saude Soc* [Internet]. 2017 [acesso 2023 Maio 25];26(1):300-11. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902017157679>
10. Contatore OA, Tesser CD, Barros NF. Acupuntura na Atenção Primária à Saúde: Referenciais tradicional e médico-científico na prática cotidiana. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2022 [acesso 2023 Abr 6];26:e210654. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.210654>
11. Moré AO, Tesser CD, Silva JB, Min LS. Status and impact of acupuncture research: A bibliometric analysis of global and brazilian scientific output from 2000 to 2014. *J Altern Complement Med* [Internet]. 2016 [acesso 2023 Maio 16];22(6):429-36. Disponível em: <https://doi.org/10.1089/acm.2015.0281>
12. Sousa JR, Santos SCM. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: Modo de pensar e de fazer. *PDE* [Internet]. 2020 [acesso 2023 Maio 30];10(2):1396-416. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2020.v10.31559>
13. Blumer H. Comment on Lewis The classic American pragmatists as forerunners to symbolic interactionism. *Sociol Q* [Internet]. 1977 [acesso 2023 Maio 30];18(2):285-9. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/4105989>

14. Utzumi FC, Lacerda MR, Bernardino M, Gomes IM, Aued GK, Sousa SM. Continuidade do cuidado e o Interacionismo Simbólico: Um entendimento possível. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2018 [acesso 2023 Maio 15];27(2):e4250016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-070720180004250016>
15. Carvalho VD de, Borges L de O, Rêgo DP do. Interacionismo simbólico: Origens, pressupostos e contribuições aos estudos em Psicologia Social. *Psicol Cienc Prof* [Internet]. 2010 [acesso 2023 Abr 10];30(1):146-61. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932010000100011>
16. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais; Subsecretaria de Gestão Regional. Ajuste do Plano Diretor de Regionalização de Saúde de Minas Gerais (PDR/MG) [Internet]. Belo Horizonte, MG(BR): SES-MG; 2020 [acesso 2021 Jun 1] Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/parceiro/regionalizacao-pdr2>
17. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo, SP(BR): Edições 70; 2011.
18. Deslandes FD, Cruz Neto O, Gomes R, Minayo MCS, organizators. *Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade*. 32th ed. Petrópolis, RJ(BR): Vozes; 2020.
19. Lima MM, Silva FJA, Sabedra AP, Sanchotene IJ, Vieira-Souza LM. Acupuntura no esporte. *Rev CPAQV* [Internet]. 2023 [acesso 2023 Jun 4];15(1):1-7. Disponível em: <https://doi.org/10.36692/V15n1-07R>
20. Almeida BSB, Farias MAF, Diniz HLN, Maia AML, Carvalho PPC, Sousa MNA de. Acupuntura na redução dos sinais e sintomas de ansiedade em estudantes: Uma revisão sistemática. *Sci Elec Arch* [Internet]. 2022 [acesso 2023 Maio 19];15(4):69-75. Disponível em: <https://doi.org/10.36560/15420221528>
21. Carvalho EF, Brito DR, Barroso IMARC, Monteiro MJFSP, Rodrigues VMCP. A utilização da acupuntura no controlo da dor crónica em usuários com síndrome vertebral com irradiação. *Sci Med* [Internet]. 2021 [acesso 2023 Jun 4];31(1):e39304. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1980-6108.2021.1.39304>
22. Martins ES, Costa N, Holanda SM, Castro RCMB, Aquino P de S, Pinheiro AKB. Enfermagem e a prática avançada da acupuntura para alívio da lombalgia gestacional. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2019 [acesso 2023 Abr 11];32(5):477-84. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900067>
23. Liu R, Santana T, Schillinger D, Hecht FM, Chao MT. “It gave me hope” experiences of diverse safety net patients in a group acupuncture intervention for painful diabetic neuropathy. *Health Equity* [Internet]. 2020 [acesso 2023 Maio 14];4(1):225-31. Disponível em: <https://doi.org/10.1089/heq.2020.0004>
24. Melo GAA, Lira Neto JCG, Martins MG, Pereira FGF, Caetano JA. Benefícios da auriculoacupuntura em profissionais de enfermagem atuantes na COVID-19 à luz da Teoria do Conforto. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2020 [acesso 2023 Abr 19];24(spe):e20200311. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0311>
25. Pereira LF, Rech CR, Morini S. Autonomia e práticas integrativas e complementares: Significados e relações para usuários e profissionais da Atenção Primária à Saúde. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2021 [acesso Maio 14];25:e200079. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.200079>
26. Teixeira MZ, Lin CA. Educação médica em terapêuticas não convencionais. *Rev Med (São Paulo)* [Internet]. 2013 [acesso 2023 Jun 4];92(4):224-35. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v92i4p224-235>
27. Sousa VM. Acupuntura e o tratamento da ansiedade: Revisão Sistemática de Literatura. *Rev Amazônia Science Health* [Internet]. 2021 [acesso 2023 Jun 2];9(2):46-59. Disponível em: <https://doi.org/10.18606/2318-1419/amazonia.sci.health.v9n2>

28. Vega P, Urrutia EM, Aliaga BV, Campos RS. Profundización en la experiencia de profesionales de salud al incorporar terapias complementarias en su práctica clínica. *Enfermería (Montevideo)* [Internet]. 2020 [acesso 2023 Jun 4];9(2):191-204. Disponível em: <https://doi.org/10.22235/ech.v9i2.2316>
29. Silva EDC, Tesser CD. Experiência de pacientes com acupuntura no Sistema Único de Saúde em diferentes ambientes de cuidado e (des)medicalização social. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2013 [acesso 2023 Jun 19];29(11):2186-96. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00159612>
30. Paiva LPM, Nunes MMO, Simões LG, Crivelaro AGM, Neves TV. The use of acupuncture in Primary Care in Brazil. *RSD* [Internet]. 2021 [acesso 2023 Jun 4];10(13):e528101321363. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i13.21363>

## **NOTAS**

### **ORIGEM DO ARTIGO**

Extraído da dissertação – Os significados da acupuntura sob o olhar do paciente, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal de São João del-Rei, em 2023.

### **CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA**

Concepção do estudo: Costa BT, Silveira EAA.

Coleta de dados: Costa BT, Abreu LP, Silveira EAA.

Análise e interpretação dos dados: Costa BT, Abreu LP, Silveira EAA.

Discussão dos resultados: Costa BT, Abreu LP, Silveira EAA.

Redação e/ou revisão crítica do conteúdo: Costa BT, Silveira EAA.

Revisão e aprovação final da versão final: Costa BT, Abreu LP, Silveira EAA.

### **AGRADECIMENTO**

Aos participantes do estudo que compartilharam suas vivências e experiências, confiando nas autoras para traduzi-las em uma linguagem científica.

### **APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Centro-Oeste / Dona Lindu, parecer nº. 5.140.326/2021, Certificado de Apresentação para Apreciação Ética 51875521.9.0000.5545.

### **CONFLITO DE INTERESSES**

Não há conflito de interesses.

### **EDITORES**

Editores Associados: Melissa Orlandi Honório Locks, Maria Lígia dos Reis Bellaguarda.

Editor-chefe: Elisiane Lorenzini.

### **HISTÓRICO**

Recebido: 21 de fevereiro de 2024.

Aprovado: 06 de maio de 2024.

### **AUTOR CORRESPONDENTE**

Bruna Teixeira Costa.

brunatcosta@yahoo.com.br

